

MOÇÃO nº 9.572/2007

O Deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, MOÇÃO DE APLAUSOS e de LOUVOR à ACREBA – ASSOCIAÇÃO DOS RENAIIS CRÔNICOS DA BAHIA pelos seus 18 anos de brava trajetória.

A Associação dos Renais Crônicos da Bahia – Acreba, originalmente, nasceu do desejo de seus idealizadores, a 18 anos passados, em amparar pacientes com problemas nefrológicos de todas as idades que residam em nosso estado.

Fundada em 01.12.1989, a Acreba é uma entidade considerada de utilidade pública (conforme Lei Municipal nº 4578/92 e a Lei Estadual nº 8424 de 09/10/2002) e sempre teve como finalidade a luta pela dignidade do tratamento dialítico, bem como o asseguramento, aos portadores de insuficiência renal crônica, de todas as modalidades de tratamento nesta área, incluindo-se o transplante renal e uma assistência farmacêutica integral.

Ao longo de sua trajetória, foram muitas as conquistas obtidas pela Acreba, a exemplo da Implantação do Laboratório de Imunogenética no Hospital das Clínicas, na cidade de Salvador, ação que habilitou a Bahia ao ingresso no Programa de Transplante de Cadáveres. Foi por intermédio da Acreba que se originou a primeira inspeção nas clínicas de assistência especializadas em nefrologia, tendo o amparo da secretaria estadual da saúde, através da Vigilância Sanitária.

Durante estes 18 anos, a Acreba cumpriu de maneira idônea as metas traçadas em sua filosofia de trabalho. Embora em alguns momentos tenha tido dificuldades, contudo, através do dinamismo de seus dirigentes, foram traçados e empreendidos os melhores caminhos para estas superações. Com muito empenho e dedicação a ACREBA fez parte do processo de credenciamento e habilitação do Hospital Espanhol e do Hospital São Raphael para realizarem transplantes de rim pelo SUS.

Em novembro de 2002, a associação conseguiu, com muito esforço, o convênio com o Hospital do Rim e Hipertensão, o que permitiu que muitos pacientes renais fossem transplantados no estado de São Paulo. Posteriormente, conveniaram-se também com o Hospital Scherer (de Porto Alegre) para viabilização do transplante duplo rim-pâncreas.

Nessa mesma época, a Acreba, ao lado da SESAB, realizou o 1º Seminário de Transplante Duplo Rim-Pâncreas, evento esse ocorrido no prédio da Biblioteca Pública dos Barris, em Salvador, contando com a participação do renomado médico, Dr. Juan Branez.

Muitas foram as ações e os eventos ao longo do tempo que deram e dão um indicativo de que a Acreba sempre se manteve sintonizada e presente em todas as manifestações relacionados ao universo do paciente renal, a exemplo de seminários com a superintendência do INSS, vindo por culminar com a realização da 1ª Caminhada de Doação de Órgãos no Estado da Bahia (reunindo diversos órgãos estaduais pertencentes ao segmento).

Presentemente, dentre as muitas tarefas desenvolvidas pela associação, podemos destacar a realização – a mais de três anos e totalmente gratuito – do transporte de pacientes renais com extrema dificuldade de locomoção (idosos e pacientes abaixo da linha de pobreza), facilitando assim o acesso destes ao tratamento hemodialítico.

O cotidiano da Acreba é repleto de atividades. Atualmente, ela acolhe e orienta, em sua sede, pacientes oriundos do interior sem nenhum ônus para os seus usuários ou beneficiários, disponibilizando também atendimento ambulatorial de nefrologia (às quintas-feiras) para os renais crônicos, serviço esse que também é estendido à comunidade itapagipana, em sua sede, na Rua Lopes Trovão, 115-A, bairro de Massaranduba em Salvador.

A Acreba participa – como resultado do trabalho metódico e destemido de seu dirigente, o atual Diretor de Convênios e Pesquisas, Sr. Gerson Barreto – do Conselho Nacional de Saúde. A ação e o comprometimento de Gerson Barreto com a causa renal, desde os primórdios da criação da Acreba, são de imensurável valor, pois a vida deste cidadão e da associação estiveram

sempre interligadas. Foi por intermédio dele que a Acreba teve acento durante uma década nos Conselhos Estadual e Municipal de Saúde, ostentando a qualidade de representante de Patologias Crônicas.

Membro efetivo do Conselho de Ética dos Hospitais: Ana Néri, Português e San Raphael, em Salvador, são inúmeros os indicativos do valor e do reconhecimento do grande papel de Gerson Barreto na luta pelos renais crônicos da Bahia. Para isso, basta analisarmos as diversas manifestações de solidariedade e de apreço que a Acreba, tendo ele como dirigente, recebera até hoje, onde podemos citar a Moção de Congratulações, por unanimidade, na 1ª Plenária de Conselhos Municipais do Estado da Bahia – pelo trabalho que realiza em prol do nefropata –, a Moção de Reconhecimento pelas inúmeras participações – na qualidade de palestrante – na Escola de Medicina Social da UFBA e a Moção de Reconhecimento de todas as entidades nacionais de nefropatas e transplantados, no Senado Federal, por ocasião do 1º Congresso de Pacientes Renais Crônicos do Brasil, realizado em Brasília – pelo trabalho realizado em todo o Brasil, em favor dos renais.

Dentre outras conquistas, a ACREBA participou da elaboração, em Brasília, no Ministério da Saúde, das Portarias 038 e 2.042, que extinguiram o uso das Máquinas de Tanque no tratamento de hemodiálise – procedimento que passou a ser feito por intermédio de deionização. Esses documentos foram de muito valor para a sistemática do tratamento renal, pois após essa adoção houve a implementação das máquinas de proporção e de tratamento de água por osmose reversa, bem como a proibição da fabricação das soluções de diálise nas próprias clínicas médicas (que era feito sem o devido controle de qualidade), dando assim uma melhor qualidade de vida ao paciente renal.

Um dos novos desafios que a Acreba toma agora como bandeira é a implementação de um Programa de Transporte em Hospital Público e o reaparelhamento das Unidades de Emergência dos hospitais Roberto Santos, Hospital Geral do Estado, Ana Néri e Hospital das Clínicas, visando a otimização, por conseguinte, do atendimento ao paciente agudizado e o tratamento/atendimento ao paciente do programa crônico.

Em todo esse período de fecunda atividade em nosso estado, e particularmente, na capital baiana, a ACREBA tem se destacado no cumprimento dos seus encargos, buscando sempre elevar o nível dos serviços de hemodiálise destinados aos seus conveniados, através de atividades voltadas à promoção da assistência integral à saúde dos enfermos. Suas ações atendem a uma demanda analítica que abrange desde moradia e transporte de pacientes, o monitoramento da evolução de cada quadro, a entrega de produtos (alimentos, medicamentos, saneantes, etc.) aos conveniados, e até mesmo o recolhimento de amostras laboratoriais para o diagnóstico clínico e epidemiológico de pacientes suspeitos de doenças de interesse sanitário, com o auxílio da vigilância sanitária.

Consideraria incoerente e injusto de minha parte, como Deputado com assento na Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, e principalmente como cidadão, omitir o louvável trabalho desenvolvido, ao longo de 18 anos, pelo quadro de profissionais que compõe a ACREBA, desde a diretoria, com destaque para figura ilustre de Gerson Barreto, até o mais simples integrante. Esses batalhadores, que, unidos em torno do objetivo de tornar esta associação num estabelecimento modelo em qualidade e em prestação de serviços, empregando processos eficientes e funcionais de gestão, buscam o justo reconhecimento da sua capacidade de responder à demanda de uma coletividade merecedora de nossa total e irrestrita atenção.

É natural e muito merecido, que possamos aplaudir e louvar em nome dessa Assembléia, através desta Moção, e creio que o faço em nome de todos os Deputados sem exceção, esses 18 anos de existência da Associação dos Renais Crônicos da Bahia - ACREBA, bem como saudar todos os seus componentes, pelo admirável trabalho desenvolvido em nossa terra, vivenciando e transpondo os inúmeros obstáculos inerentes ao árduo cotidiano do atendimento ao nefropata, permanecendo sempre fiéis à sua solene missão de fazer com que a sociedade passe a olhar o insuficiente renal crônico não apenas como um doente, mas como um cidadão – um ser social –

com todos os seus direitos e necessidades preservados.

Dê-se ciência da presente Moção, ao Ilmo. Presidente da Acreba, Sr. Carlos Alberto Batista, ao Ilmo. Diretor de Convênios e Pesquisas da Acreba, Sr. Gerson Barreto, à direção do Conselho Nacional de Saúde, à direção do Conselho Estadual de Saúde, à direção do Conselho Municipal de Saúde, à direção do Hospital Espanhol, à direção do Hospital São Raphael, à direção do Hospital das Clínicas, à direção do Hospital Roberto Santos, à direção do Hospital Geral do Estado, à direção do Hospital Ana Néri, à direção do Hospital Português e à direção do Hospital Dom Vicente Scherer (de Porto Alegre/RS).

Sala das Sessões, 29 de novembro de 2007.

HERALDO ROCHA
Deputado Estadual